

Nota Pública - ABRAVEI

Referente à Diretriz Nacional sobre Ocupações Destinadas a Garagens e Locais com Sistemas de Alimentação de Veículos Elétricos da LIGABOM

A Associação Brasileira dos Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores (ABRAVEI) manifesta seu veemente repúdio à Diretriz Nacional sobre Ocupações Destinadas a Garagens e Locais com Sistemas de Alimentação de Veículos Elétricos, publicada pelo Conselho Nacional de Comandantes-Gerais dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCGBM | LIGABOM.

Embora apresentada como um marco técnico-científico, a diretriz aprovada impõe exigências **desproporcionais, inviáveis e discriminatórias** contra os proprietários de veículos elétricos. Entre as regras publicadas, destaca-se a obrigatoriedade de instalação de **sistemas de sprinklers (chuveiros automáticos) em todas as vagas de garagens existentes que possuam sequer um carregador de veículo elétrico.**

Por que repudiamos a medida?

Não existe evidência técnica: não há em nenhuma fonte apresentada, nacional ou internacional, qualquer evidência de que carregadores corretamente instalados aumentem o risco de incêndio em veículos elétricos. Pelo contrário: todos os estudos convergem em afirmar que **não há correlação entre incêndios de VEs e o processo de recarga residencial.**

Racional distorcido: embora o objetivo de melhorar a segurança contra incêndios em garagens seja compreensível e, em princípio, válido, a abordagem adotada na diretriz é profundamente equivocada. Na própria exposição de motivos e nas referências citadas pelo Corpo de Bombeiros, **nenhum dos riscos mencionados decorre da existência de carregadores.** O texto se refere a baterias, ao aumento do uso de plásticos e materiais combustíveis em veículos modernos e à maior densidade das garagens — ainda assim, o carregador foi apontado como bode expiatório, injustamente culpado como origem dos problemas. Ao mirar no “elo mais fraco” — os proprietários individuais de veículos elétricos — a diretriz coloca sobre seus ombros o peso de desencadear um **retrofit completo de todo um**

edifício apenas pela instalação de um único carregador. Trata-se de uma medida desproporcional e irrazoável de enorme magnitude, sem paralelo internacional.

Histórico ignorado das audiências públicas: durante as audiências públicas realizadas, ABVE e ABRAVEI apresentaram **referências internacionais inequívocas** demonstrando que não há razão técnica para discriminar garagens com carregadores em relação a qualquer outra garagem. Esse ponto foi entendido pelo corpo técnico dos Corpos de Bombeiros, refletindo o consenso de que as normas deveriam ser gerais para todas as garagens, sem distinção.

Entretanto, após a conclusão das audiências, o posicionamento surpreendentemente mudou, e a versão final incluiu a exigência absurda de retrofit completo de garagens existentes onde carregadores já estão instalados.

Inviabiliza a mobilidade elétrica familiar: a recarga em casa é o pilar da adoção de veículos elétricos no mundo. Exigir retrofit completo de garagens por causa da instalação de um único carregador torna a prática proibitivamente cara e burocrática.

Prejuízos econômicos e imobiliários: estima-se que mais de R\$ 225 milhões já investidos em infraestrutura de recarga poderão ser perdidos. Imóveis serão desvalorizados e condomínios enfrentarão custos impossíveis de serem arcados.

Aumento do risco de incêndio: ao invés de reduzir riscos, a medida empurrará cidadãos para o uso de instalações improvisadas e inseguras (como tomadas comuns), exatamente o cenário que estudos internacionais da RISE Fire Safety e EV FireSafe alertam que deve ser evitado.

Impacto direto na saúde pública: veículos a combustão são responsáveis por 5.000 a 15.000 mortes prematuras anuais apenas na cidade de São Paulo, por poluição atmosférica. Travar a adoção de elétricos significa perpetuar esse quadro mortal em nossas cidades, onde vivem nossas famílias e familiares.

Sem respaldo internacional: não há qualquer precedente global que vincule sprinklers à mera presença de carregadores. A norma isola o Brasil ao impor barreiras inexistentes nos países líderes em mobilidade elétrica.

O que os dados comprovam

- Veículos elétricos têm risco de incêndio **61 vezes menor** que os a combustão.
- Não há correlação entre incêndios e o processo de recarga.
- As taxas de liberação de calor são iguais ou menores que as dos veículos a combustão.
- Os raros incidentes registrados foram **combatidos com sucesso**.



Nosso posicionamento

A ABRAVEI reafirma seu compromisso com a segurança, mas não aceitará medidas arbitrárias que **matam a mobilidade elétrica na infância no Brasil**, punem famílias e beneficiam apenas interesses contrários à transição energética e saúde pública.

Chamado à sociedade e autoridades

Pedimos que a sociedade, a imprensa e as autoridades questionem imediatamente os efeitos devastadores dessa Diretriz Nacional. É urgente revisar a norma para que sejam aplicadas **medidas proporcionais, baseadas em risco real e que abranjam todos os veículos e garagens**, em vez de atacar injustamente os carregadores e proprietários de veículos elétricos.

Contato para Imprensa:

Diretoria ABRAVEI

contato@abrevei.org

Referências

- [1] Diretriz Nacional Sobre Ocupações destinadas a Garagens e Locais com Sistemas de Alimentação de Veículos Elétricos (Save) - LIGABOM:
https://drive.google.com/file/d/1o0LNK_SxfUaoS9YN80kn5vD-pDiOSKBK/view
- [2] Portaria nº CCB-001/800/2024 - Disponibiliza para Consulta Pública a Minuta do Parecer de “Ocupações com estações de recarga para veículos elétricos”:
<https://www.imprensaoficial.com.br/downloads/pdf/edicao/20240405EXEC1SUP.pdf>
- [3] DIRETIVA 2014/94/UE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 22 de outubro de 2014 relativa à criação de uma infraestrutura para combustíveis alternativos
<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A32014L0094>
- [4] NBR17019 DE 04/2022 - Instalações elétricas de baixa tensão - Requisitos para instalações em locais especiais - Alimentação de veículos elétricos
- [5] NBR5410 DE 09/2004 - Instalações elétricas de baixa tensão
- [6] EV FireSafe:
<https://www.evfiresafe.com>
- [7] Swedish Civil Contingencies Agency
<https://www.msb.se/sv/publikationer/sammanstallning-av-brander-i-eltransportmedel-2018-2019/>
- [8] Auto Insurance EZ
<https://www.autoinsurancenez.com/gas-vs-electric-car-fires/>
- [9] RISE Vehicle Fire Safety:
<https://www.ri.se/en/what-we-do/expertises/vehicle-fire-safety>
- [10] International Energy Agency - Global EV Outlook 2024:
<https://www.iea.org/reports/global-ev-outlook-2024>
- [11] IQAir <https://www.iqair.com/brazil/sao-paulo>
- [12] Exame - “Carros representam 72,6% da emissão de gases efeito estufa em SP”
<https://exame.com/brasil/carros-representam-726-da-emissao-de-gases-efeito-estufa-em-sp/>

[13] USP - Medicina - "Professor compara poluição gerada por carros a cigarros ambientais"
<https://jornal.usp.br/atualidades/professor-compara-poluicao-gerada-por-carros-a-cigarros-ambientais/>

[14] COPPE UFRJ - "Poluição no ar mata 11 mil por ano em São Paulo"
<http://pbmc.coppe.ufrj.br/index.php/pt/noticias/832-poluicao-no-ar-mata-11-mil-por-ano-em-sao-paulo>

[15] RISE - "Electric vehicle fire safety in enclosed spaces"
<https://ri.diva-portal.org/smash/get/diva2:1744882/FULLTEXT01.pdf>

[16] RISE - "Charging of electric cars in parking garages"
<https://www.diva-portal.org/smash/get/diva2:1416882/FULLTEXT01.pdf>